

RELACÃO,  
OU  
NOTICIA PARTICULAR  
DA INFELIZ VIAJEM DA NAO  
DE SUA MAGESTADE  
FIDELISSIMA,  
NOSSA SENHORA DA AJUDA,  
E  
S. PEDRO DE ALCANTARA,  
Do Rio de Janeiro para a Cidade de Lisboa neste pre-  
sente anno,

... DEDICADA  
AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO  
SENHOR  
JOSÉ DE SEABRA  
DA SILVA

&c. &c. &c.

POR  
ELIAS ALEXANDRE E SILVA,  
*Alferes de Infantaria da Companhia de Major do Regimento  
de Santa Catharina.*

Anno 1778.

---

LISBOA  
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.  
ANNO MDCCLXXVIII.  
*Com Licença da Real Meza Censoria.*

DEDICATORIA

COMISIÓN NACIONAL

DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS

SECRETARÍA DE EDUCACIÓN PÚBLICA

EXCMO. SEÑOR

DR. JOSÉ MARÍA

SECRETARIO GENERAL

DE LA COMISIÓN NACIONAL

DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS



3861  
1950

# DEDICATORIA.

ILLUSTRISSIMO,  
E  
EXCELLENTISSIMO  
SENHOR

**N**ÃO busco a V. EXCELLENCIA,  
meu Senhor, para com este pretexto distri-  
buir ao Povo huma ampla noticia da illu-

A ii

mi-

minada sciencia, probidade, e mais virtudes, que se admirão na illustre Pessoa de V. EXCELLENCIA; porque ser-me-hia preciso aprender do mesmo Povo, que as conhece, e obrar o paradoxo de querer ensinar-lhe o que elle não ignora; nem tambem para que o seu respeitavel Nome favoreça a minha Obra, porque seria indisculpavel confiança pertender tão alta protecção para tão diminuto empenho; e assim sómente pertendo dar a V. EXCELLENCIA publicamente os parabens de se ter livrado de huma viagem tão affustada, constrangida, e trabalhosa, como expresso na Relação, que a V. EXCELLENCIA offerece a minha humildade.

Parece que a Providencia, tendo de mão a V. EXCELLENCIA, o quiz livrar de sentir aquelles insupportaveis males; ou que desenganada a desgraça, de que o grande Coração de V. EXCELLENCIA

*CIA* excede os extremos da mais heroica constancia, não quiz empregar o tempo inutilmente, para em outra parte ter mais exercicio, e proveito.

He (sem dúvida!) alguma causa occulta, mas Divina, que favorece este destino admiravel; pois está justificado em todo o Brazil, (aonde se acclamou como fortuna geral o regresso de V. EXCELLENCIA para esta Corte, assim como se tinba sentido pela maior perda do Estado o seu desterro) que a Náo Ajuda havia servir de fiel deposito de tão interessante Pessoa. Assim o publicou o Excellentissimo Marquez Vice-Rei daquelle Estado, mandando-a da Capital, em que existe, para que ao mesmo tempo, cumprindo as Reaes determinações, comboiasse a Fróta, e offerecesse aos olhos de V. EXCELLENCIA huma Náo guerreira, a qual não só auxiliasse tão preciosa Vida, mas tambem no  
bom

*bom commodo , que administrava , corres-  
pondesse ao respeito , que a V. EXCEL-  
LENCIA se deve , e com que eu confesso  
ser*

**ILLUST.<sup>MO</sup> E EXC.<sup>MO</sup> SENHOR**

**De V. EXCELLENCIA**

**O minimo subdito , e obediente criado**

*Elias Alexandre e Silva.*

# RELAÇÃO, OU NOTICIA PARTICULAR

Da infeliz viagem da Náo de Sua Magestade Fidelissima, *Nossa Senhora da Ajuda, e S. Pedro de Alcantara*, da Capital do Rio de Janeiro para a Corte de Lisboa.



E justo, conveniente, e proveitoso dar ao público a individual noticia da portentosa viagem, que conseguiu a Náo por invocação *Nossa Senhora da Ajuda, e S. Pedro de Alcantara*, porque della se podem colher as uteis, e seguintes consequencias. A primeira, evitarem-se embarques sem huma grande precisão. Segunda, prevenirem-se as embarcações, que houverem de fazer viagens largas, de páos, massame, mantimentos, e aguada, mais do que até aqui se julgava necessario, para se navegar com bonanças; e sobre tudo, de hum leme de sobrecellente, que sómente costumão levar as Náos da

da India , como se Eolo , e Neptuno só naquelles mares fossem soberbos. Terceira , animar os navegantes a terem valor , e constancia nos perigosos trabalhos das ultimas ruinas de huma tempestade ; visto que sendo esta a maior , a soube vencer o animo , e sciencia dos que não desmaia-  
vãõ nos mais arriscados conflitos. Quarta , colherem a utilissima lição do como se hãõ de haver em casos semelhantes. Quinta , e ultima , a de implorarem incansavelmente o patrocínio da Soberana Mãi de Deos , Rainha dos Ceos , a quem com evidentes provas se attribue a salvação da dita Náo , para confusão dos libertinos incredulos.

*Do Rio de Janeiro para a Cidade da Bahia.*

**P**Or ordem do Illustrissimo , e Excellentissimo Marquez do Lavradio , Vice-Rei do Estado do Brazil , sahio em companhia da Fróta a Real Náo *Nossa Senhora da Ajuda* com o destino de ir á  
Ba-



Bahia de Todos os Santos , e ficar naquella porto ás ordens do Excellentíssimo Manoel da Cunha de Menezes , Governador , e Capitão General daquella Capitania. Foi encarregado do cumprimento da sobredita ordem o Capitão de Mar e Guerra Commandante José dos Santos Ferreira Pinto , e debaixo do seu commando os Capitães Tenentes José de Vasconcellos de Almeida , Fidalgo da Casa Real , e Cavalleiro da Sagrada Religião de Malta , (já então nomeado Capitão General , e Governador de Moçambique) Joaquim Ferreira , e Mattheus Pereira. O Tenente do Mar Antonio José Valente. Os Capitães de Artilheria João Sutil Borrvalho , e Manoel Ignacio Moreira Freire. Os Tenentes da mesma Francisco Luiz Prestes , e José Joaquim Luiz de Siqueira. O Tenente da Companhia do Coronel do Regimento da segunda Armada Claudio Xavier de Barros , e o Tenente Faustino José Pereira Xavier. Os RR. Padres Capellães Fr. Antonio de Santa Teresa , e Fr. José da Trindade ,

Religiosos da Ordem Terceira de S. Francisco. Duas Companhias de Artilheria, e huma de Infanteria guarnecião a Náo, que com a tripulação da mesma somma-vão quinhentas e trinta e huma praças; e além destas, havia mais huma Companhia de Artilheria commandada por hum Tenente, que hia incorporar-se no seu Regimento da Capital da Bahia, de forte, que com os passageiros se perderião quasi seiscentas vidas, se naufragasse aquella Náo.

Estava resoluta a partir para esta Corte em a Náo *Prazeres* (de que era Commandante o em tudo Illustre José de Mello) José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Mello, Moço Fidalgo da Casa Real, do Conselho de Sua Magestade, e seu Conselheiro do Ultramar, que havia mais de vinte annos se achava na America, dos quaes passou mais de quinze em huma rigorosa prizão na Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomerim, que he hum penedo fortificado na barra da Capitania de Santa Catharina, donde  
foi

foi mudado em Fevereiro de 1775 para outra prizão muito mais dura , e estreita na Ilha das Cobras , de que pouco antes tinha sahido o Illustrissimo , e Excellentissimo José de Seabra da Silva para Angola ; e tendo o dito Conselheiro já dezoito annos de incommunicavel , refuscitou a milagres da incomparavel Piedade da nossa Amabilissima SOBERANA , que Deos guarde , a qual lhe restituiu a vida , e a honra , ( como a outros muitos benemeritos da Patria ) mandando-o soltar pelo dito Excellentissimo Marquez Vice-Rei ; mas tendo noticia de que tinha chegado de Angola á Bahia ( com igual resurreição ) o dito Excellentissimo Seabra , procurou ir acompanhallo na viagem para esta Corte , renovando huma antiga , fiel , e estreita amizade , que tinham cultivado desde os primeiros estudos. Esta justissima cauza obrigou o dito Conselheiro Mascarenhas a deixar a *Náo Prazeres* , e embarcar-se na *Ajuda* , trazendo em sua companhia o Reverendo Padre Manoel da Cunha Pacheco , e o Alferes de In-

fanteria Elias Alexandre e Silva , que se acha nesta Corte com licença de Sua Magestade Fidelissima.

Pelas seis horas e hum quarto da manhã principiou a suspender a Náo *Ajuda* , e toda a Fróta do Rio de Janeiro , que constava de sete Galeras , e sete Curvetas , acompanhando-as por Capitania a dita Náo *Prazeres* , commandada pelo Illustre Mello , e por Almiranta a Náo *Santo Antonio* , commandada pelo Capitão de Mar e Guerra Inglez Artur Philippe , e por segundo José da Silva Pimentel , Fidalgo da Casa de Sua Magestade. O vento soprava Nor-Noroeste , e ás sete horas , com muita alegria , e geral prazer , se salvou a Fortaleza de Santa Cruz da barra do Rio de Janeiro com sete tiros , que a dita recebeu com tres. Ás onze horas alargou o vento , e com elle se continuou a viagem , levando largo todo o panno possivel ; pois independente da Fróta , cuidava só o Commandante em cumprir com brevidade a ordem assima referida. A latitude , de que  
fa-

sahimos , era de vinte e tres grãos , e *suppuzemos* que fosse a longitude de  $342^{\circ}$  , e 22 minutos , já que o interessante descobrimento do Inglez Harrison não basta ainda para a marcarmos com certeza.

No dia 31 se não avistou Navio algum da Fróta , infallivel final de se ter adiantado a viagem. O contentamento era visivel no semblante de todos , pois o vento favoravel , e o bom tempo concorrião a excitar a alegria , que respirava até nos da Guarnição , com a lembrança de verem acabada huma campanha naval de mais de quatro annos , sem desembarcarem , que os havia apartado para tão longe da communicação de suas mulheres , filhos , parentes , e amigos. Continuando a existir o favor dos dous Elementos , se avistou no dia 2 de Junho huma Sumaca a barlavento , que em bordo desencontrado procurava a barra do Rio de Janeiro. A terra do Cabo Frio , que se patenteava clara , e a Náo constante na sua carreira , dava esperanças da breve despedida daquelles montes. Elles  
se

se occultarão de fôrma em pouco tempo, que não só não forão vistos, mas observando-se o Sol no Zenith do dia 3, se achou vencida a primeira difficuldade de ter montado o dito Cabo. Na manhã de 6 se virão a sotavento da Náo duas Sumacas; porém como hião em contrario caminho, em pouco tempo faltarão á vista dos que as observavão. A este tempo já nenhum cuidado dava o perigoso baixo chamado dos Abrolhos, de que os acutelados Pilotos tinhão anticipado o resguardo. As contas da navegação se olhavão com as reflexões proprias, e necessarias, para profeguir hum caminho com tantos, e tão diversos, como confusos atalhos; e por isso á semelhança de hum lugar, que antes de o ver, se observão na estrada sinaes de estar perto, mandou o Commandante sondar pelas onze horas da noite do dia 9, e se achou fundo de 150 braças, fysico, e innegavel indicio de estar a terra perto, como se verificou na manhã do seguinte dia, que se avistou o morro de S. Paulo, e toda

A Costa, que prosegue para huma, e outra parte, observando-se ao meio dia, que estaria em distancia de seis leguas ao poente. Vio-se huma pequena embarcação de pescaria; e mandando o Comandante fallar-lhe em o segundo Escalero, que para isso se lançou ao Mar, recolheu-se com a triste noticia de ter partido daquelle porto para Lisboa a Fróta no dia 20 de Maio; e porque faltava Náó, que a auxiasse, armárão os Comerciantes daquella Praça dous Navios em guerra, debaixo do comboi dos quaes se conduzio a sobredita Fróta, embarcando em hum delles o Illustrissimo, e Excellentissimo José de Seabra da Silva. Esta noticia foi bastantemente sensivel para todos; mas muito mais para o dito Conselheiro Mascarenhas, o qual não trazendo á lembrança o desconmodo da viagem, e muito menos o augmento das despesas, que necessariamente se havião seguir naquelle porto, só lamentava o desgosto de não ver, e acompanhar hum amigo tão estimavel, e que acabava

va

va tambem de ser injustamente desgraçado.

Às oito horas da noite do dia 10 se deo fundõ em 25 braças , abra aberta com a Ponta de Santo Antonio ; e suspendendo na seguinte manhã , se proseguio a viagem para a entrada da barra com vento Su-Sudoeste. O Prático cuidadoso mais no seu interesse , que interessado em ver a Náo dentro amarrada , não faltou em embarcar-se nella , offerecendo a sua vontade , e sciencia para a conduzir. Quando passava pela Fortaleza de Santo Antonio , salvou com sete tiros , que forão recebidos com tres ; e logo mais adiante , defronte do lugar , a que chamão Preguiça , deo fundo. Mandou immediatamente o Commandante ferrar o panno , que os ligeiros , scientes , e prácticos Marinheiros o fizerão na ultima perfeição , sendo difficultoso ( ainda a quem attento o observasse ) distinguillo amarrado , pois quasi nada excedia a grossura das vergas. As Bandeiras tremulando , deixavão por entrevistas divisar as Reaes

Qui-



Quinas. A grossa Artilheria , que até então se occultava , tendo fechadas as janellas , por onde , motivando estragos , faz respeitar a Monarquia , se patenteava aos habitantes daquella famosa Cidade , para que animando-os com a soberba ostentação dos seus auxilios , se empenhem mais affeitos na defenfa da sua Patria , e Dominios de sua SENHORA. Huma mui comprida , e bem lançada Flamula justificava no mais alto lugar o Real Senhorio ; e assim certificados todos da chegada de huma Náo guerreira , que por espaço de quatro annos tinha zombado de huma campanha , em que os tres Elementos mais soberbos , e vorazes a pretendêrão opprimir , corrião agitados do gosto aos montes mais elevados , e vizinhanças do mar a observarem a sua respeitavel existencia. Já os negociantes ajustavão os effeitos dos commercios , para arriscarem sobre o Oceano novos lucros dos seus interesses. Ouro , pedras preciosas , e as mais riquezas , que engrandecem o Estado , se ajuntavão cuidadosa-

C

men-

mente , para em seguros cofres serem conduzidos ás mãos de fieis correspondentes. Os Reaes Armazens se vião abertos , movendo , e apromptando grandes , e fortes madeiras para carga daquella Náo. Finalmente o trafico , em que todos se occupavão , se fazia suave , pelo contentamento geral , que visivelmente mostravão no risonho semblante.

Tendo o Commandante mandado á terra o Capitão Tenente Joaquim Ferreira dar parte ao Capitão General Governador da sua chegada , da gente do seu commando , e dos passageiros , que conduzia a sua Náo , se recolheo aquelle em companhia do Ajudante de ordens do dito General o Excellentissimo Manoel da Cunha de Menezes , que da parte de sua Excellencia mandou visitar ao Conselheiro Mascarenhas , pedindo-lhe se hospedasse no seu Palacio , e fosse jantar com elle , como tambem o Commandante , o Capitão General de Moçambique Vasconcellos , os mais Officiaes , que quizessem , e os dous expressados passageiros

ros da companhia do dito José Mascarenhas.

A acceitação deste honrado convite obrigou a irem jantar com Sua Excellencia o dito Conselheiro, e o Governador de Moçambique, o Commandante da Náo José dos Santos Ferreira Pinto, o Reverendo Padre Manoel da Cunha Pacheco, e o Alferes Elias Alexandre e Silva. A ordem, que immediatamente houve para desembarcarem os Soldados Artilheiros da Guarnição daquella Capital, se espalhou apressadamente pela Cidade. Elles marcharão por ella até defronte do Palacio do dito General, sendo difficiloso distinguir em quaes tinha o prazer feito maior impressão, se nos que acabavão de chegar, ou nos que os esperavão.

O vivo trabalho de carregar-se a Náo, de encher tonéis de agua, de receber mantimentos, dinheiro para os cofres, e os mais aprestos necessarios para a viagem, era dirigido pelo activo, e zeloso genio do General, e do Capitão de Mar e Guerra Commandante. Ambos

se desempenhãõ em fazer o que deviãõ ao serviço da nossa Amabilíssima SOBERANA. A actividade de se apromptarem as Embarcações do commercio, foi igual. Ao som de caixas se mandou annunciar ao povo o breve dia da sahida da Náo. Este porém se demorou com causa justa, e necessaria, não estando da parte de pessoa humana remediar o que só Deos póde fazer. A antecedente Fróta, que daquelle porto tinha sahido, embarcou mantimentos bastantes para a longa viagem de tres mezes, e por consequencia muitos feijões, que he o mantimento de menos preço, e mais usual em viagens do Brazil; mas sendo tão necessario, e que em as Náos Regias se dá á tripulação, e guarnição dellas, era o que menos havia, e na demora de o mandar vir de longe, e outras diligencias, se gastárão quarenta e oito dias.

A 22 de Julho chegou á mesma Cidade José de Almeida de Vasconcellos Soveral e Carvalho, Fidalgo da Casa Real, do Conselho de Sua Magestade,  
Se-

Senhor da Villa da Lapa, e Commenda-  
dor na Ordem de Christo, que tendo fi-  
do Governador, e Capitão General do  
Goyaz, conseguiu da RAINHA Nossa  
Senhora a mercê de se retirar, ainda an-  
tes de ter successor, o qual achou na-  
quella Capital, que era o Excellentissimo  
Luiz da Cunha de Menezes, tão cheio  
de virtudes, agrado, e instrucção, que  
geralmente lamentava a Bahia não ser  
elle o successor de seu Illustrissimo Irmão.  
Ajustou-se pois o sobredito General a ir  
nesta Náo *Ajuda*; e estando prompta de  
tudo, assim como as Embarcações, que  
ella havia auxiliar debaixo da sua confer-  
va, deo ordem o Excellentissimo Cunha  
ao Commandante para largar as vélas no  
dia 27 do dito mez, e viajar para o por-  
to de Lisboa, levando debaixo do seu  
commando sete Embarcações, que são  
sinco Galeras, huma Curveta, e huma  
Sumaca, ficando naquella Bahia outra  
Galera, que depois de estar tambem prom-  
pta, abriu agua. A Curveta, e huma das  
Galeras são destinadas para a Cidade do  
Por-

Porto ; e a Galera *Santos Martyres* foi nomeada pelo Commandante geral Almiranta da Fróta.

No dia affima dito , e determinado embarcárão pelas nove horas da manhã , no Escaler do Governo , o sobredito General Almeida , o Conselheiro Mascarenhas , o Reverendo Padre Manoel da Cunha Pacheco , e o Alferes Elias Alexandre e Silva , acompanhando-os os dous Illustrissimos Irmãos Generaes desta Capitania , e da do Goyaz , concorrendo a maior parte da Nobreza da Terra , de que muitas pessoas se achárão á meza , que muito bem servida , e igualmente delicada deo o Commandante da Náo a horas de jantar. A ella porém não se achou o General dominante , que informado de não haver vento favoravel para a sahida da barra , por estar do Sul , se embarcou , e foi para terra no seu Escaler , por sentir-se molesto , tendo já ordenado o Commandante aos habeis Capitães de Artilheria o salvassem com vinte e hum tiros , acompanhados do obsequio de sete vivas ,  
que

que ao final do apêto do Mestre lhe derão os Marinheiros espalhados , e pôstos em pé em cima das vergas. O cumprimento desta ordem foi executado sem nenhum descuido , e todos gostosos concorrão ao exito della , querendo cada huma diligencia justificar o agradecimento , que lhe devião de lhes ter pago quatro mezes de soldo , á conta dos muitos , que ainda se lhes restavão de huma campanha de quatro annos. O vento continuou da mesma fórma até á tarde do dia 28 , que rondou pelo Les-Sueste ; e sendo cinco horas , fez a Náo final para se levarem os Navios da sua conserva , e fazerem força de véla , o que logo executárão ; porém como as sombras da noite não permittião bordejar com huma Fróta naquella barra , houve segundo final para darem fundo.

*Da Cidade da Babia para a Corte de Lisboa.*

**C**Ontavão-se já oito horas e meia do dia 29 , quando principiou a ventar do Su-Sudoeste. A Náo com o final , que

an-

anticipadamente tinha o Commandante distribuido aos Capitães da Fróta , deo aviso para suspenderem , largarem o pan- no , e navegarem ; e executando elle a mesma manobra , se fez no bordo de Oeste. A saudade da precisa , e conveni- ente ausencia desta Fróta era sensível ao Povo , ainda que já então se via mais desmaiada , e enfraquecida com a dura- ção de quasi tres dias , que a cada instan- te esperavão a ultima despedida. Ella che- gou porém ao ultimo ponto , ( sendo tam- bem o do meio dia ) quando se salvou a Fortaleza da barra com sete tiros , que na fórma do costume , e ordens corres- pondeo com menos quatro. Ora sem em- bargo dos fortes corações , que depois pa- tenteárão os navegantes na tempestade , sempre hião bem magoados nesta despe- dida , em preciso agradecimento dos ob- sequiios , que todos tinham devido áquelles estimaveis Brasileiros , especialmente José Mascarenhas , que tendo servido a Sua Magestade mais de hum anno naquella Capital , são incriveis as demonstrações  
pú-



públicas de alegria, que fizeram o Clero, Nobreza, e Povo, pela sua justissima restituição, todo o tempo, que alli se demorou; dando a conhecer, que ou aquelles moradores são os mais affectuosos, e benignos, que tem o Mundo Novo, ou o dito Conselheiro tinha sido o Ministro mais bem quisto, que passou á nossa America. Até ás tres horas e meia da tarde navegavão as sete Embarcações de commercio, bordejando pela Prôa da Náo; mas alargando o vento pelo Les-Sueste, se fizeram todas no bordo do Sul, e ás cinco horas demorava a Ponta de Santo Antonio pelo angulo de  $25^{\circ}$  Nordeste, e o Morro de S. Paulo por  $50^{\circ}$  Sudoeste da agulha. Latitude de que sahião  $13^{\circ}$  do Sul, longitude supposta  $345^{\circ} 16'$  de Oeste.

O vento soprava brandamente; e mudando incontinentemente para Leste, e Les-Nordeste, mostrava o Mar contentamento em estar socegado. As Gaveas, e Gata erão panno de sobra para adiantar-se a Náo ás mais Embarcações, que fazião

D

for-

força de véla. Para aproveitar esta tranquillidade do dia 30 , mandou o Commandante passar mostra a toda a gente, e ao mesmo tempo satisfazer ás ordens, que Sua Magestade Fidelissima determina nos Regulamentos da Marinha, dando a conhecer, que não sabe ter descuidos em executar perfeitamente as obrigações do seu posto. O Sol como não teve couza, que lhe occultasse a luz no seu Zenith, mostrou que estava a Náo na latitude de  $13^{\circ} 37'$ , longitude Oeste  $345^{\circ} 36'$ . A curiosidade dos navegantes tinha exercicio em observarem quaes Embarcações da conserva andavão melhor, quaes barlaventeavão, quaes sotaventeavão, e por consequencia quaes andavão menos, e se velejavão melhor á bolina, ou á poppa; e nesta averiguação concluirão, que a Sumaca era presentemente a que podia mais atrazar a viagem, que tanto se interessavão em fazer breve, por não se acharem fobre o Mar, quando principiasse no hemisferio do Norte a estação mais fria, e tempestuosa; e nesta conformidade, mandan-

dando o Commandante fazer final á dita Sumaca no dia ultimo de Julho para lhe fallar , ordenou ao Mestre della fizesse sempre força de véla. A navegação se fez pelo quadrante do Sueste até ás oito horas e hum quarto ; e virando no bordo de Norte , se fez final ás Embarcações para executarem o mesmo , navegando pelo quadrante de Nordeste com vento Les-Sueste, Sueste, e Nordeste , sem a Náo exceder o panno affima referido.

Na manhã do dia primeiro de Agosto faltou a Sumaca , ( que por invocação tem *Nossa Senhora do Pilar , Santa Luzia , e Almas* ) e os Gageiros se empenhárão em descubrilla , e já mais foi possível chegar a divisalla. O Commandante , a quem não escapava nenhuma util prevenção , sendo necessario não esquecesse exercitar a gente a occupar os póstos , que se lhes havião determinado , para em caso de ataque não formar a ignorancia algum sensível descuido , o qual só suppunha com os Mouros , ou Inglezes Americanos , se estes pertendessem visitar

algum Navio da Fróta , determinou que se fizesse exercicio , para o que mandou tocar a póstos , e tudo se executava muito bem , ordenando empregos aos que ainda não os tinham , para que todos se interessassem na defenza da Náo de Sua Magestade Fidelissima , e gloria da Nação. Logo que se findou a primeira vez esta operação bellicosa , mandou ao som de caixas publicar hum bando para se recolher ao Cofre dinheiro de ouro , pedras preciosas , e ouro em pó , se houvesse alguma pessoa que o trouxesse , e que no termo de quinze dias se confessarião todos , sem nenhuma excepção.

Não bem á Poppa , mas favoravel , continuava o vento , sem dar causa a formar queixa da sua inconstancia. Os Pilotos dirigião a Prôa ao vencimento do Cabo de Santo Agostinho , e a Curveta diminuia com o pouco que andava a esperanza da brevidade deste exito , sendo preciso no dia sinco estar quatro horas á capa á sua espera. Para se apressar , lhe fez a Náo final com hum tiro de peça ,  
ban-

bandeira encarnada no tópe grande, e flâmula também encarnada no penol da mezena. O Capitão, que a conduzia, nada tinha de receoso, a sua affoiteza lhe fazia largar o panno possível; mas a Embarcação nenhuma satisfação dava ao desejo de toda a conserva.

Na observação do Sol do dia 7 se achou a latitude de  $8^{\circ} 23'$  do Sul, longitude de Oeste  $349^{\circ} 24'$ . Foi celebrado o contentamento de se passar o Cabo de Santo Agostinho com huma salva a Nossa Senhora do mesmo Cabo, de sete tiros com Bandeira larga. Todos rezarão á Soberana Mãe de Deos, e Senhora do Universo, pedindo-lhe boa viagem para o porto desejado. A admiravel bonança, e excellentes ventos, com que se fazia a viagem delectavel, erão favores, que o Ceo distribuia aos navegantes desta Frota. O gosto, prazer, e alegria já não erão effeitos estranháveis no Mar, porque todos applaudião a causa; não tardou porém motivo para mudar, por hum pouco, o semblante, succedendo na manhã

nhã do dia 9 de Agosto fallar á Náo a Galera por invocação *Nossa Senhora da Conceição*, e por antonomasia *Princeza de Portugal*, dando noticia de estar com agua aberta. Sem demora mandou o zelo do Commandante a Mestrança a bordo da dita Galera; e recolhendo-se pelo fim da tarde, se tornou a restabelecer o antigo contentamento com a informação de que se havia remediado a agua, a qual nasceo de estarem as bombas impedidas, e ficando inuteis para o seu exercicio, não despejavão a agua, que por differentes ductos se encaminha ao porão, a qual já não existia nelle, por ter a dita Mestrança deixado as bombas em estado de laborarem.

Para a boa derrota se desejava ver a Ilha de Fernão de Noronha, em cujo rumo se continuava a viagem; porém os Pilotos sendo tão bem acautelados, como sabios, convierão em pôr-se á capa pelas onze horas da noite do dia 10; e para os Navios da conserva não continuarem a navegar, fez a Náo o final determinado

do para aquella manobra com tres tiros de peça, e sete Lampiões, tendo-se achado na observação do Sol do mesmo dia a latitude de  $4^{\circ} 10'$ , e longitude de  $35^{\circ} 37'$ . Na madrugada do dia seguinte se fez o final de hum tiro de peça, para os Navios se chegarem, e acompanharem a Náo pela Poppa, que continuando mais apressada para descobrir a sobredita Ilha, o conseguiu pelas cinco horas e meia da tarde; tendo dado para esta diligencia as mais certas esperanças a latitude, que observárão de  $2^{\circ} 52'$  do Sul com a longitude de  $35^{\circ} 43'$  de Oeste: passou a Náo ao poente da dita Ilha seis leguas.

A existencia dos ventos se fazia admiravel, a viagem não menos esperançasava a sua brevidade, o Ceo já mais dava indicio de huma noite obscura, ou trovada, as pequenas nuvens, que se divisavão sobre o horizonte, nenhuma invejatinhão de cubrir o Mar daquelle hemisferio com suas sombras, pois nenhum empenho mostravão para o conseguir. O centro da Zona Torrida fazia ás vezes trazer

á lembrança a calma , que quasi sempre costuma alli haver ; mas ao mesmo instante se via perpetuada a contraria causa para desvanecer semelhante pensamento. Finalmente os corações dos navegantes de toda a Fróta descansavão livremente sobre a prosperidade de huma viagem raramente imitada , sem advertirem que a desgraça costuma lisonjear aos objectos da sua tyrannia , para mais apressadamente correrem ao patibulo da execução , em que , com tremendo horror , deixa ver o seu ímpio exercicio. Na continuação desta enganosa apparencia passou a Fróta a Equinocial na noite do dia 12 , achando-se no Zenith do dia 13 a latitude de 42 minutos ao Norte , com a longitude ao poente de  $349^{\circ} 56'$ . Cada hum se encheo de parabens , para os distribuir a outros , que tambem tinhamo porque os dar.

Nos dias 18 até 24 houverão continuados chuveiros , mas sem vento tempestuoso. A 25 fez a Náo final á Galera *Nossa Senhora da Aparecida* , para ficar pela Poppa , e mandou o Commandante per-



perguntar ao seu Capitão , que motivo tinha para sempre navegar pela Prôa da Náo , e que se continuasse , o havia de castigar.

A primeira demora , que houve nesta viagem , occasionada pelo tempo , foram oito horas de calma no dia 27 em altura de  $14^{\circ} 4'$  de Norte , quando esperavão então os navegantes as brizas de Cabo-Verde , que para ser em tudo admiravel a viagem , não as houverão , mas sim ventos pela roda de poppa. Em acção de graças por tão continuados beneficios , se ajustou a bordo da dita Náo cantar com a musica possível hum oitavario de devoções ao Nascimento de Nossa Senhora , principiando no dia primeiro de Setembro , para no dia 8 se celebrar a Festa com Sermão , e Missa tambem cantada , o que pia , e devotamente se executou os primeiros sete dias , largando a Náo Bandeira no pouco tempo , que de tarde se gastava em tão justa , e santa devoção.

A observação do Sol do dia 2 de

E

Se-

Setembro confirmou a passagem do paralelo das Ilhas de Cabo-Verde, achando-se a latitude de  $18^{\circ} 57'$  ao Norte, na longitude de  $346^{\circ} 19'$  ao Oeste. A 4 se vio passar saragaço, final com que todos se alegrarão.

A passagem do Tropico de Cancer era neste tempo o que occupava os pensamentos, procurando cada hum saber dos Pilotos a altura, em que estava, para não deixar passar em claro o reciproco gosto de entrarem em a Zona Temperada do Norte. O tempo concorria para o complemento deste desejo, mostrando-se sempre benigno, e conservando-se o Mar inalteravel. A derrota feita pelo rumo prescripto, animava os da sciencia maritima a darem por bem empregados os seus estudos. A Náo nunca tão formosa na soberba ostentação de protectora dos Navios de sua conserva, dava a conhecer na sua grandeza a vaidade, de que hia cheia. Como compadecida de não a poderem acompanhar os seus obstaculos, que lhe embaraçavão a velocidade, levava só-

men-

mente largas as Gaveas, para reprimir o seu impulso; e quanto mais crescia a causa da sua carreira, tanto mais diminuia o seu panno; mas nesta gravidade de passo passou o Tropico Boreal no dia 7 de Setembro com vento Les-Nordeste fresco, o que se verificou na observação do Sol, que mostrava a latitude de  $23^{\circ} 42'$  do Norte em longitude de  $344^{\circ} 35'$  de Oeste.

No dia seguinte se esperava a festa da Senhora da Luz, e para ella se havia convidado a Antonio Manoel de Mello e Castro, neto do Excellentissimo Conde das Galveas, que vinha de passageiro na Almiranta, e a milagres da Piedade da nossa Augusta SOBERANA havia resuscitado de hum largo desterro em Angola, que causava compaixão a todos que conheciam a sua innocencia, e merecimento. O Mar ainda que estava alterado no dito dia 7, não fazia desprazer; porque sem passar nenhum ditoso a discorrer insupportavel o seu crescimento, cuidavão estar em melhor felicidade, considerando

o vento bom para adiantar a viagem , enganoso sempre permanente dos venturosos , que nunca acreditão as desditas , senão quando de todo se achão engolfados no Oceano dos seus males.

Estes não tardarão ; porque crescendo muito mais o vento , e o Mar , foi obrigado o Commandante , depois de ferar a maior parte do panno , a mandar pôr em baixo as vergas dos Joanetes. O vento , que fazia operar desta forte , era Les-Sueste , e navegava com prôa de Nor-noroeste , Norte meio Noroeste. O Traquete hia largo , e as Gaveas rizadas nos terceiros rizes ; porém não bastou esta cautela , porque a tempestade fez em pedaços , antes das oito horas da noite , a Gavea grande. Entrou-se no custoso trabalho de metter outra Gavea nova , e a pezar do furor dos ventos , e dos mares , se venceu esta difficuldade , porque era incomparavel a forte , e bem disciplinada Tripulação ; mas durou pouco a utilidade deste trabalho , porque ás dez horas já erão tão altos os mares , e tão furiosa a tempestade

pestade , que foi preciso metter a Gavea dentro , e ficar em Traquete , Velaxo , Rabeca , e Véla de Estay. Os Navios da conserva estavam a Sotavento ; mas a noite tão cerrada , que se não pode ver o como se conduzirão. A Náo , que até então sempre tinha conservado com fogo no seu feio os móveis , que a ornavaõ , e os em que levavão a sua roupa os passageiros , principiou a fazer sensível a sua inquietação , já para Bombordo corria huma cadeira , já se movia huma caixa , já escorregava hum Marinheiro , já se vião segurar outros com difficuldade , tudo indicios de crescer a alteração das ondas , agitadas de mais forte vento. Este pois mudando-se para Sueste , na madrugada do dia 8 , chegou ao crescimento de rasgar o Traquete , e a Véla de Estay do dito , com o Velaxo ; e querendo-se remediar com outra , não permittio o vento que se désse volta ao Cabo , que a infava ; porque sem ainda ter chegado a completar-se a manobra , já voava em pedaços pelo ar. Arriarão-se os mastareos dos

dos Joanetes , ficando prolongados com os das Gaveas. Conseguiu-se metter outro Velaxo novo , pondo-lhe para mais segurança huma antegalha , mas tambem ao infar foi pelos ares. Mandou-se arriar a verga da Mezena , com intento de lhe pôr huma Vêla nova , e já não houve tempo ; mas o salvar a dita verga , servio para o que depois veremos. Nesta confternação de se ir rompendo todo o panno , que podia servir , ainda se conservava a pequena Vêla chamada Rabeca , resistindo áquelle soberbo , e furioso Elemento : Ella porém não se demorou muito em ver abatida a sua presumpção , em hum instante só se virão os Cabos , que a guarnecião.

Já a este tempo era geral o quarto para a Guarnição , e Tripulação da Náo. Trabalhavam os Marinheiros em pôr novo Traquete , e o dia , que principiava , dava lugar a formar-se conceito do formidavel movimento do Mar. Os chuueiros , que trazia o vento , formavam em pequena distancia huma densa cerração  
im-

impenetravel á vista. Os Gageiros para a poderem mais dilatar , se empenhãõ em subir á maior altura , e já mais foi possível descobrirem alguma Embarcação da conserva.

Os déstros, e valentes Marinheiros, que estavam ao Leme , não se descuidãõ do governo proprio para correrem em arvore secca , que he o como então se achava a Náo. Os sabios , e praticos Officiaes da Artilheria tinhão desde o dia antecedente posto em precaução a grossa Artilheria da Cuberta, (que era do calibre de 24) passando-lhe dobradas, e bem seguras talhas; pois bastava huma, que se desatracasse , e corresse de hum a outro Bordo, para submergir a Náo; e assim tambem segurarão a do Convés, e Tolda. Logo que a vigilancia destes descubria a possibilidade de algum futuro successo prejudicial, o prevenião no mesmo instante. Ultimamente o horrendo semblante de tão espantosa tempestade, permittia sim attenção aos successos, que se seguião, porém não infundia temor, ou

me-

medo nos rijos corações daquella gente, acostumada a vencer perigos. Mas que importa, se nestes nenhum tinha chegado ao ultimo ponto de os padecer!

Já se contavão alguns minutos depois das sete horas da manhã, quando sobrevindo huma soberba rajada de vento mais forte, se vio cahir o Mastro grande, quebrando-se em duas partes, por baixo da roman, e assima do tamborete, ficando dentro do Navio hum dos pedaços, que se atravessou de Bombordo a Estibordo, tendo de comprido mais de meia boca da Náo. O resto cahio no Mar para a parte de Bombordo, que era a Sotavento. Na quéda do Mastro metteo a Náo a borda, sobre que tinha cahido, tanto, e com tanta velocidade, que desatracando-se os móveis, até alli presos á parte de Estibordo, acompanhárão o balanço, correndo para a contraria a murada; e ao mesmo tempo, correspondendo para a outra parte com igual balanço, não sómente tornárão a correr os móveis já soltos, mas tambem os imitarão os que  
es-



estavão atracados á parte de Bombordo. As Lanchas, Escaleres, e em fim cinco embarcações pequenas, forão ao Mar despedaçadas, e só ficou o Escaler grande incapaz de servir. Os Marinheiros do Leme já não podião sustentar a roda do seu governo; mas valerosos, não largavão mão della, pelo que forão arrojados por cima da mesma para o lado contrario. A este infeliz successo seguiu-se arrebentar hum Cabo da Cana do Leme, o que com grande trabalho, e brevidade se remediou com outro, depois do que continuavão os balanços successivamente, porém já menos inclinados.

Toda esta ruina não chegou a perturbar os homens de grande coração, que alli se achavão; nem os fortes Marinheiros, que constantes no trabalho de cortar os Cabos, que prendião o despedaçado Mastro, tiverão ao mesmo tempo allivio, e desgosto em o verem caminhar sobre as ondas. Não cessou porém aquelle trabalho, que elles continuárão immediatamente, com o Mastro da Prôa; o

F

qual

qual cahindo para ella, foi bater sobre o Leão da parte de Bombordo; e marrando no Gorupés, o partio quasi pela cabeça do mesmo Leão, levando de caminho a verga do 'Traquete, que se tinha segurado no Castello da Prôa, quando depois da perda do Mastro grande se largou a Cevadeira, com antegalhas por Barlavento, e Sotavento. Esta segunda ruina surprendeo por hum pouco o animo de todos. O pensamento particular de cada hum correo á infeliz lembrança de que teria o Mastro levado o Beque da Náo, pois se não vio por algum tempo a roda de Prôa, submergida debaixo da agua; e na confusão de esperar a morte, e salvar a vida, correndo á mesma Prôa, vendo arfar a Náo, se certificárão de que sem embargo de ficar despedaçado tudo o que medeia entre a trempe do Gorupés, e o Leão da Prôa, ainda esta estava capaz de resistir; e assim animados novamente, desembaraçárão os Mastros, picando tudo o que os podia prender á infeliz Náo, descendo valeroso o Contra-Mestre em hu-

huma corda, quasi cuberto de agua, a cortar as prizões chamadas Cabrestos, que costumão ter os Gorupés abaixo do Leão.

Ainda continuava o difficil, e arriscado trabalho do Castello de Prôa, quando no da Poppa cahio o Mastro da Gata para a mesma parte de Sotavento; e ao mesmo tempo levantando-se o Farol grande do apoio em que estava, ao excessivo impulso do vento, se desprendeo das aldrabas de ferro, que o seguravão; e augmentando mais huma perda, tomárão entrega delle as ondas. O encadeado de tantas infelicidades juntas, podia desanimar de todo outra gente, que não tivesse os corações de bronze; e na verdade apenas havia já quem desembaraçasse, e picasse os Cabos prezos a este ultimo Mastro.

Toda a fadiga, e trabalho tinha cessado, quando não sendo já util o valor, se ouvião as vozes sem socego, pedindo a Deos misericordia. Os Reverendos Cappellães da Náo, e o zeloso Padre Pacheco, erão agora os Mastros da segurança da Alma, e aos pés destes procuravão to-

dos trabalhar , para alcançarem a eterna Vida. Elles fazendo exemplarmente os Officios proprios do seu sagrado Ministerio , persuadião a contrição precisa , e davão geral absolvição aos que prostrados de joelhos a pedião. A confusão se augmentava , e o animo enfraquecia , porque a causa não cessava.

A infeliz , e destroçada Náo já não merecia este soberbo nome. Ella se via rasa desde a Poppa até á Prôa , á maneira de hum Escaler no Estaleiro. Ora parece , que exceptuando a ultima desgraça de ir para o fundo , já não lembraria , á vista de objecto tão compassivo , maior infortunio , nem outra nova infelicidade , que o fizesse mais desgraçado , e digno de maior compaixão. Assim he ; mas ainda faltava hum , que para ser o penultimo , permittio Deos que succedesse. Este foi a perda do Leme , que largando a cabeça unida á cana , com formidaveis pancadas , que dava no Cadaſte , pertendia metter o resto da Náo no fundo ; mas despregando-se inteiramente das abas de  
se-

fete fortíffimos machos, que o prendião, se apartou da Náo.

Já não restava nenhum caso infeliz, que succedendo, pudesse pessoa alguma vir expressallo neste Mundo. Todos os referidos acontecêrão em pouco mais de huma hora. Quando acabava de terminar-se hum, parecia não viria outro, e ao mesmo tempo succedia; mas nem com isso se contentavão aquelles dous furiosos, valentes, e soberbos Elementos, antes hião continuando cada vez com maior vigor a dar aviso da ultima ruina. Horrорizava ver como o Mar levantado em altíffimas montanhas de agua, despenhando-se do cume dellas, se desfazia em espuma, que o Vento espalhava no ar á imitação de chuva; e ao mesmo tempo que o miseravel casco da Náo sobia aquelles Picos, que se empenhavão a focobral-la, descia repentinamente ao mais profundo abyfmo, esperando de novo sahir certo o pensamento final, formado em cada onda. Humas vezes balanceava de hum bordo a outro, outras de Poppa á Prôa,

ou-

outras vezes principiando por hum bordo , acabava pela Prôa , ou Poppa. Finalmente erão todos os movimentos irregulares , e proprios do ludibrio , e abatimento , a que se via reduzida huma Náo , que tantas vezes offendeo aquelles Elementos , zombando do seu furor , e vencendo a sua altivez.

Os grandes , e desordenados balanços , que de cada vez ameaçavão a morte , fazião não poderem focegar os móveis , que misturados com a gente , se despedaçavão nas amuradas. A desordem , que isto causava , deo motivo a se lançarem ao Mar as cousas soltas , e algumas de muito valor , que se achavão em movimento. As Capoeiras das gallinhas entrarão neste numero , e por isso se perdêrão todas as aves , que passavão de oitocentas cabeças. O gado não achando , nem se lhe podendo dar algum asylo , quebravão as mãos , pescoços , e pernas , e assim mortas , ou moidas se lançarão ao Mar mais de vinte e cinco rezes. Os barrís de manteiga , azeite , vinagre , queijos ,

jos, assucar, e todos os comestiveis menos grosseiros, se vião perdidos, ou espalhados pelo Convés, e sahião ao Mar pelos Embrunaes. Até finco toneis de agua se abatêrão no porão: taes erão os nunca vistos balanços! A roupa, e mais trastes dos passageiros, quasi tudo se perdeu. As taboas, que compunhão o Oratorio, Camarotes, e divisões, se despregárão, e cahirão. Pratos, frascos, cópos, vidraças da Camera, e Rabada, compunhão huma affligivel dissonancia. Este foi o humilde estado, em que ficou o resto daquella soberba Náo, e em que não faltava hostilidade nova, que se pudesse sentir sem ser a ultima. Temendo todos que ella chegasse, recorrêrão com efficacia, e Fé viva á Soberana, e sempre solícita protecção da Virgem Mãi de Deos com o titulo de Senhora da Penha de França, promettendo, para testemunho do milagre, que esperavão, levar-lhe o Traquete em procissão, com os pés descalços, á sua Igreja de Lisboa, e hum Modêlo do destroço da dita Náo, em que se justifi-

cas-

casse mais evidente o soccorro da Poderosa Protectora dos peccadores.

Mais de vinte e quatro horas continuou ainda a afflicção, e tormenta a combater a Náo no estado referido, até que moderando-se algum tanto na manhã do dia 9, se principiou o trabalho de apparelhar novos Mastros, formados das entenas; mas a Esparrela, de que alguns tem usado em lugar de Leme, havia expôr aquelle Casco de Náo a novos perigos; e assim pelo Capitão Tenente Matheus Pereira (homem de incomparavel prestimo, e grande constancia) foi consultada a nova idéa de fazer hum Leme de tóros de amarra, e virador; o que logo se poz em execução, amarrando huns a outros, e prendendo-os com travessas de taboas, correspondentes para hum, e outro lado, que só occupavão a largura da porta do Leme, pondo-lhe quatro aridas prezas aos ditos tóros, que havião encostar sobre o Cadafte, com dous vergueiros, que o ajustavão melhor ao mesmo Cadafte. Calou-se no lugar, para que  
foi



foi feito , atracado pelo modo referido , prolongando-se duas das arridas por hum , e outro lado , no Casco da Náo , e tendo a sua prizão dentro da mesma , para alar , ou arriar cada huma , conforme a precisão. Além destas , havião outras duas , que seguras da parte de fóra na ultima amarra , ou tóro della , servião para o governo , as quaes gornidas em moitões , que botados fóra do Costado por dous grossos páos sahidos pelas portinholas das penultimas peças da Tolda , vinhão prender na roda do governo do antigo Leme. Occupado assim o lugar , em que se põe nos mais Navios o Leme , se infou em hum toco , que tinha restado do Mastro de Prôa , hum Joanete , á maneira de véla redonda , das que usão os barcos pequenos , o que fez huma incomparavel alegria , por dar alguma sombra á Náo , e esperanças de navegação. Pôde observar-se o Sol , e ficámos na latitude de 25 grãos , e tantos minutos.

No dia 10 se levantou o novo Mastro de Prôa , construido do mastareo do

G

Ve-

Velaxo , e do seu Joanete , com sua Infarcia , e Estay , e em fim da mesma fórma , com que servem em qualquer Náo , só com a differença de principiar em cima do Convés , o que de antes se seguia ao Cesto da Gavea , em cima do Mastro.

A 11 ficou levantado o novo Mastro grande , a cuja operação se mandou largar Bandeira , para mais se applaudir o interno contentamento de todos ; mas nunca se fazia cousa alguma , sem primeiro se cantar huma Salve Rainha a Nossa Senhora. Servio de Mastro grande o mastareo da Gavea , e em cima deste o do Joanete grande , tudo com o seu panno correspondente. O Gorupés se fez da ametade de huma grande verga. O Mastro , e mastareo da Gata se remediou com outra ametade da dita verga , e com o páo de hum Cutello , e a Verga secca de outro semelhante ; porém a este Mastro nada faltou do que tinha o antecedente , sómente com a differença de ser tudo muito mais pequeno , e fraco. Tambem se armou hum páo , para servir com a Bo-  
jar-

jarrona ; mas he de advertir , que todos os referidos páos havião de sobrecellente , como tambem todo o massame , que foi novo , fazendo-se quinze vélas , por haver na dita Náo todo este precioso remedio , que a Divina Providencia havia reservado para tão urgente necessidade , pois no dia da tormenta se havião perdido vinte vélas com os quatro Mastros aparelhados , e todas as infarcias.

Todo o trabalho affima dito ficou concluido no dia 14 , permittindo a Soberana Protectora , que desde o fim da tempestade se humilhasse o Mar de tal fórma , como se mostrasse sentimento dos grandes trabalhos , e afflicções , que deo , com as hostilidades que fez. O vento , que brandamente soprava , foi de Su-Sodueste até o dia 13 , e depois mudou para Nordeste , Les-Nordeste , e Leste , sempre brando. O novo Leme chegou a governar bem algumas vezes ; mas como a força do Mar o dobrava , por não ter travessas pelo seu comprimento , que lho impedisse , se tornou a tirar , para se lhe

pôrem humas taboas , não sendo esta a ultima vez que visitou o Convés , para se emendarem , ou accrescentarem varias coufas , que cada dia lembravão para a sua melhoria ; vendo porém que os inventos não sahem perfeitos da primeira vez , o que só pôde conseguir-se com experimentadas , e trabalhosas emendas , projectou o mesmo Capitão Tenente Mattheus Pereira , seu inventor , fazer construir outro mais formal , e sem os defeitos , que tinha conhecido no primeiro. Principiou no dia 19 este utilissimo serviço ; e tomando as medidas do Leme proprio para a Náo , fez servir a Cana do dito para madre ; e unindo a esta os necessarios tóros de amarra abotoados , trincafiados , e arrotados de Cabos , com bastantes travessões de grossas taboas , que pregadas de huma parte sobre a dita madre , e da outra sobre outro igual páo , com pregadura grande , formárão huma porta alguma cousa mais larga do que a do proprio Leme. Para na Cabeça daquelle haver menos largura , á imitação dos outros ordi-

dinários, se diminuirão os tóros de amarra, principiando pelo de fóra, cortado ao nivel do Mar, e os mais á proporção da figura, que elles tem.

Como o Cadaſte, onde ſe havia collocar o novo Leme, formava huma linha curva, e a madre estava em linha recta, foi preciso aproveitar outro milagre, para acudir a eſta difficuldade. Deixou o Leme perdido todos os ſete machos, que o ſeguravão nas femeas, por ſe despre-garem das abas; e houve naquella arro-jada Guarnição Marinheiros, que mergu-lhando, conſeguirão por baixo da agua tirallos das ditas femeas, amarrando-lhe cabos nas meſmas abas, em cuja mano-bra só dous ſe perdêrão, que cahirão ao Mar, ſalvando-ſe ſinco, dos quaes ſe ajuf-tarão tres na madre do novo Leme, e na meſma linha daquellas femeas, que lhes correfpondião, enchendo o vão, que era neceſſario, para hum ſahir mais fóra do que outro, de madeira, que ſe pregou na madre do meſmo Leme, e cubrindo as abas dos ditos machos de panno, tudo bem.

bem arrotado de cabos. Além do referido , se prendêrão arridas para maior segurança , e as que servião ao governo , principiavão no Leme em correntes de ferro , para poderem resistir melhor ao roçar do casco da Náo. Os páos , que fahião fóra com os moitões já affima expressados , se mudárão para as janellas , ou portinholas da bateria do Convés ; mas não hião estas arridas ter á roda , como no primeiro : ellas puxavão em fima da Tolda. A dita roda fim ajudava tambem o governo , porque a ella hião terminar dous Cabos , que vindo por duas talhas prezas á Cabeça do Leme , puxavão para huma , e outra parte , e o fazião estar firme na situação , em que o punhão , servindo ao mesmo tempo de o ajudar a mover.

Amanheceo o dia 23 de Setembro mui sereno , o tempo claro , sem nenhum indicio de se augmentar o vento , que soprava brandamente do Su-Sueste. O Mar plano , e appetecivel para pôr em prática o novo trabalho , que só no futuro podia dar

dar provas de ter sido proveitoso. Elle se havia findado no dia antecedente , e em cada hum dos seguintes se encontravão novas difficuldades. Callar o Leme no Cadafte , era huma das maiores , porque nenhuma Lancha , ou Escaler tinha escapado da tormenta para ajudar de fóra da Náo ; mas havendo-se devido á Providencia Divina o vencimento de tantos obstaculos , não faltárão , para supperar este , alguns mergulhadores , que executárão todo o trabalho preciso debaixo da agua , e assim antes do meio dia se achava concluida esta consideravel diligencia , tendo andado com o primeiro Leme , desde o dia da ruina , mais de 130 leguas para o caminho , pois se achou neste dia a altura de 31° do Norte , na longitude de 344° de Oeste.

Não deve ficar no esquecimento , que em o dia da tormenta ficárão feridos ( segundo a Lista , que delles deo o primeiro Cirurgião da Náo ao Capitão de Mar e Guerra Commandante ) quarenta e dous homens , dos quaes o estavão vinte gra-  
ve-

vemente, e hum faleceo no dia 24, além de dous Marinheiros, e hum Goromete, que forão ao Mar com os Mastros, estando nos Cestos das Gaveas; assim como bastantes outros, que se salvárão pelas cordas milagrosamente. Perdêrão-se naquelle infeliz dia vinte vélas, como já disse; mas fizeram-se dez de novo, que com sinco, que ainda restavão de sobre-celleste, fazião o tal numero de quinze.

No dia 25 mandou dar o Commandante a cada praça sómente meia ração, dando causa a isto temer não chegasse a agua, pelo muito gasto, que della se fazia em cozinhar as rações inteiras. Ao pôr do Sol do dia 26 deo parte o Gageiro de avistar hum Navio em distancia, que mal se divisava, e que demorava a Les-Sueste. Fazia-se bem appetecivel hum semelhante encontro, para suavisar a mágoa do destino incerto, e perigoso, que sempre esperavão os afflictos moradores daquella inconstante casa. Animados de esperanças, madrugárão no dia seguinte, para ver o tal Navio, que já se não pôde def-



descubrir ; porém na manhã do dia 28 appareceo a Sotavento huma pequena Curveta , que observando pôr-se a Náo a caminho para a encontrar , largou mais panno , e sem fazer caso de hum tiro de peça , e bandeira , fugio com tanta préssa pela sua derrota , que ao meio dia já não se avistava.

Desde o perdimento dos Mastros , jogava a Náo ( ainda com pequeno Mar , e pouco vento ) tão sensivelmente , que convierão os Officiaes da Marinha , e Guarnição em ser preciso reconduzir da bateria da Coberta para o porão ao menos doze peças , que cada huma pezava mais de setenta e dous quintaes , com o justo receio de que tão enorme pezo , movido por tão grandes balanços , seria capaz de fazer abrir agua , ultima desgraça , que só restava , e com effeito se executou felizmente esta operação , ficando montadas 52 , das 64 , que de antes tinha a Náo ; porém não satisfeito ainda o acautelado discurso de tanta gente , entrárão no dia 2 de Outubro no trabalho de atracar a Náo com quatro peias , obra que se acabou no mesmo dia.

A 5 do dito mez de Outubro julgavão os Pilotos terem passado o Meridiano das Ilhas dos Açores, suppondo-se na longitude a Oeste de  $354^{\circ} 39'$ , e achando a latitude ao Norte de quasi  $36^{\circ}$ , e se vio neste dia passar hum Tartaruga. A passagem deste Meridiano, que muito se desejava, augmentou mais a impaciencia da esperança de algum allivio, suppondo a cada instante, que ao menos se descobriria alguma Embarcação, das muitas, que por aquella carreira costumão navegar; e com tudo, tendo-se vencido no dia 9, segundo a estimativa, e observações dos Pilotos, só a 12 se descobriu hum Navio a Barlavento, que por este soprar fresco, com Mar levantado, se não fez diligencia por fallar-lhe; e elle atravessando de longe pela Prôa da Náo, cuidou sómente em correr para a sua navegação, que era a poppa, com as Gaveas largas. Neste dia, e no seguinte cresceo muito o vento, e o Mar, e á mesma medida crescia o temor das consequencias experimentadas. No dia 15 se  
ef-

espalhou na Náo huma voz de  $\equiv$  *Terra*, e confirmada esta pelos Gageiros, puzerão os corações em restabelecimento. Cada hum queria consolar-se em ver a Terra; e a si mesmo, primeiro do que aos outros, dava os parabens de a estar vendo. Todos querião acertar com o nome della: huns dizião, que era o Cabo da *Rocca*, outros o de *Espichel*. Os passaros, voando huns, outros nadando, erão objectos para a vista nunca desoccupados. A altura ajudava aquelle gostoso engano, porque era de  $38^{\circ} 7'$  do Norte, e a longitude suppunha-se a Leste  $8^{\circ} 8'$ . Foi ultimamente marcada pela agulha a imaginada terra, porque havia bastante nevoa; e para melhor se reconhecer, se fez prôa para perto della. Findou-se o dia, não se vio, e de noite se capeou. As idéas estavam a este tempo mui discordes, e diferentes, e quasi que a maior parte assentavão ser engano das nuvens o que supuzerão Terra; pois não tendo apparecido a primeira vez muito longe, nada se tinha descoberto com a navegação

de hum vento fresco em quasi todo o dia.

Ainda a manhã do dia 16 se contava , pelo costume do seguimento delles , quando já o cuidado , e o desejo formava de cada pessoa huma vigilante sentinela. Os Gageiros nunca tão cedo se anticiparão na sua obrigação ; mas a densa nevoa , que pouca distancia permittia descubrir á vista , eclipsou a vontade do que desejavão. De repente se torna a gritar *Terra , Terra , Terra !* Acodem todos , e huns por praticos , outros por conjecturas , pelas figuras , e muitos sinaes , que a cada instante se descubrião nas nuvens , assentão que he o *Cabo da Rocca*. Hum trazia já á lembrança , que hontem tinha dito ser *Terra* , para verificar o seu conhecimento. Outro affirmava , que a prática tem feito ser difficuloso elle enganar-se. Outro , que está bem lembrado de ver em aquelle lugar , a viagem passada , o mesmo cardume de peixinhos , que se vião saltar agora. Finalmente ainda os que não tinhão visto *Terra* semelhante , confirma-  
vão

vão a existencia della naquelle lugar , o qual parecia não estar longe. Antes que se tornasse a cubrir de nevoa , a marcou o Piloto , e navegou para ella a todo o panno ; mas correndo o mais que pôde todo o dia , cheio de desconfiança , e confundido de não a tornar a ver , caminhou tambem de noite com menos panno. Concorria muito para semelhante engano suporem-se na longitude de  $9^{\circ} 3'$  de Leste , com a latitude de  $38^{\circ} 34'$  de Norte ; mas na manhã seguinte se defenganarão todos , porque só virão Mar , e Ceo. Espalhou-se então em toda a Náo hum susurro implacavel , de que a Terra , que tinham por sem dúvida ter-se visto , era alguma das Ilhas dos Açores ; mas os Pilotos não consentindo de todo na ignorancia dos mais , navegavão de noite com bastante cautela.

No dia 19 , em que celebra a Igreja a festa de S. Pedro de Alcantara , ( Protector da Náo , por ser hum dos seus Oragos ) cresceo ao meio dia o vento Oeste de tal fórma , que ás duas horas estava nó auge de huma horrivel , e furio-

riosa tempestade , não só maior que as muitas , que se tinham soffrido , mas ainda ameaçando mais ruina , que a primeira ; pois se se perdesse algum dos Mastros , não havia já outro páo , com que se pudesse supprir. Via-se no Mar retratado o infeliz Catastrofe do sacrificio de tantas vidas , quantas já quiz o seu ímpio valor , no dia 8 de Setembro , submergir em suas ondas. O Traquete de Nossa Senhora de Penha de França ( e no qual se tinha escrito este Titulo ) era o unico panno , que só podia resistir á violenta força de tanto vento. Elle servia á poppa para a viagem ; mas o Leme , que com as arridas se não podia mover prompta , e necessariamente , e que havia quebrar aquellas , se laborassem com elle tanto , quanto era preciso , obrigou a tomar huma resolução tão atrevida , como util , mandando bracear á bolina , para mais segurança , e immobildade ; pois sendo a redempção ( ainda que incerta ) das vidas , que nelle esperançavão , por isso se cuidava em não perdello , como Libertador dellas.

las. Finalmente se a Náo conservasse os seus antigos Mastros, seria este o dia da perda delles, e no estado, em que se achava, já não havia temor de desarvorar, mas sim de perder as vidas. As preces, e deprecações a Deos, erão as fortes vozes, que mandavão á via. Hum maritimo porém valeroso, animado do fervor da sua devoção, chegou ao Commandante a pedir-lhe licença para se prometter a Nossa Senhora da Bonança a Vêla grande, pois que só era o unico meio de escapar de tão feia tempestade; e convindo promptamente o dito Commandante, se acclamou a promessa com grande alvoroço em toda a gente. Oh que grande Protecção, e admiravel Piedade da Mãi de Deos! De repente se conhece enfraquecer o vento, e abaterem-se as ondas tão prodigiosamente, que ás cinco horas da mesma tarde se largou mais panno, para proseguir a viagem.

A demora de se não tornar a ver Terra, fez desenganar de que ou as primeiras vistas della foi arrumação de nuvens,

vens, que he o certo, ou alguma das ditas Ilhas, como temia a desconfiança, porque sempre os desgraçados suspeitão o peor. Os Pilotos tinham acabado a sua derrota; e sendo certas as suas observações, estarião no dia 20 a Leste do Meridiano da famosa Lisboa mais de cinco grãos: estes motivos fizeram verosimil o dito engano; e por isso fazendo a Náo igual caminho de noite, como de dia, amanheceo no seguinte 21 de Outubro defronte da *Ericeira*, vendo-se claramente a soberba obra de Mafra, e talvez pouco mais de duas leguas distante da Costa. Fica ao discurso do Leitor conceituar o júbilo, contentamento, e prazer, que recebêrão os infelices Navegantes desta desgraçada Náo! A vista da Terra fazia esquecer os successos lastimosos já passados, como se naquelle lugar fossem impossiveis os perigos. Não tardou muito tempo conhecellos; pois faltando o vento, se chegava a Náo para os rochedos, em que se via o Mar levantar espumas, de sorte que por não ir á Costa, mandou o Comman-

dan-



dante dar fundo a hum Ancorote. Pela tarde soprava o vento muito pouco ; e querendo-se aproveitar desta viração o Commandante , mandou levar o ferro , o que se não conseguiu , por arrebentar o virador , e ficou o Ancorote no fundo. Fez-se a Náo á véla no bordo do Mar ; e para da Villa da Ericeira sahir algum Piloto da Barra , que a conduzisse , fez final com bandeira colhida , e dous tiros de peça ; mas sem embargo que de noite continuou mais tiros , nenhuma novidade produzirão.

O vento só tinha formado o engano , para fazer mais huma perda ; e logo que conseguiu o intento , tornou a acalmar. Segunda vez se deo fundo pelas oito horas da noite a hum grande ferro com huma boa amarra , já perto da Costa huma legua. Accendêrão-se faroes , e se atirarão mais tres tiros , para de Terra diligenciarem o prompto soccorro , no caso de continuar a infelicidade de lhe ser necessario ; pois se o vento viesse do Mar , era evidente o naufragio , que tantas vezes tinha ameaçado , só com a differença de ser

agora á vista de muita gente , que de Terra o estavam observando cheios de compaixão irremediavel. Permittio Deos , que se não experimentasse o perigo , que prognosticava o susto : veio sim vento , porém nem forte , nem do Mar , e com elle na manhã do dia 22 se levou ferro ; ( no que se gastarão com grande trabalho pouco mais de tres horas ) e largando as vélas , se fez hum bordo para fóra , alcançando nelle bastante vencimento tanto para a distancia da Terra , como para a Barra. As nove horas chegarão a bordo hum barco da Ericeira , e huma Muleta , das quaes sahirão tres Pilotos para o governo da entrada da Barra.

Devendo o Commandante mandar parte á Corte , ás pessoas a quem tocava , do estado da Náo , para fazerem administrar o soccorro , se fosse preciso no ultimo perigo da passagem dos Cachopos na entrada da Barra , duvidou quem escolheria ; mas todos por acclamação lhe pedião , que rogasse ao Excellentissimo General Almeida quizesse acceitar esta diligencia , para melhor expôr o miseravel estado , e trabalho-

lhosa viagem da Real Náo. Valerosa , e benignamente acceitou este Fidalgo encarregar-se de huma commissão de tanto incommodo ; pois estariamos mais de dez leguas longe de Lisboa , e veio no pequeno barquinho , que levou o Piloto , com Mar crespo , e vento fresco , deixando a todos sensível saudade da sua estimavel companhia , merecendo tão grande conceito , que chegarão a dizer alguns temião agora mais o dar á costa , pois talvez que pelas suas virtudes permittisse Deos , que sahisse da Náo , para então succeder este ultimo destroço.

Antes das seis horas da noite virou a Náo no bordo de Terra ; e vencendo o *Cabo da Rocca* , amanheceo entre os *Cachopos* ; mas ainda faltava mais este perigo , pois se vio obrigada a dar fundo , por vasar a maré. O soccorro da Corte não faltou. Na brevidade , e grandeza bem mostrava a incomparavel actividade de quem o dirigio ; mas já não houve del-le precisão , porque não devendo esperar os Pilotos voltasse a maré de enchente , por não obrigar a virar depois a Náo ,

que só o fazia bem de roda , pela pouca altura dos Mastros , e pequenez do panno ; attendendo a estreiteza , e perigo do lugar , e não podendo levar-se com a brevidade precisa , mandou o Commandante picar a amarra ; mas deixando-a com huma boia para se poder tirar , e largando as pequenas vélas , que podia levantar em tão pouca altura de mastreação , vencidos todos os perigos , salvou a Fortaleza de *S. Julião* com sete tiros , que recebeu com tres , recebendo tambem a Náo huma grande felicidade , de que já todos estavam de posse , o que dava motivo a serem as lagrimas as primeiras demonstrações do mais interno , e inexplicavel prazer , com que huns aos outros se abraçavão , e davão os parabens de terem resuscitado tantas vezes.

Ao entrar da Barra chegou a bordo hum Escaler com ordem da RAINHA Nossa Senhora , para poder desembarcar quando quizesse o Conselheiro Mascarenhas , e o seu fato independente de outra alguma visita , ou despacho. Aproveitou logo esta singular mercê , indo para Terra no dito Escaler ; e podia chamar ditos

fos

fos a todos os seus trabalhos , pela Benignidade , com que no dia seguinte lhe deo a beijar a sua Real MÃO a Nossa incomparavel SOBERANA , que Deos guarde. Todos se alegrarão de ver segunda vez resuscitado hum homem , que esteve dezoito annos sepultado vivo , e mais de vinte desterrado da Patria , e que soffreo todos os seus trabalhos com admiravel constancia ; devendo agora este Fidalgo aos seus amigos celebrarem muitos a sua restituição em prosa , e versos , dos quaes juntarei no fim desta Relação huma Ode , que pela sua excellente harmonia , bem se conhece ser de Poeta consummado , e tão desprezador da vaidade , que escondeo o seu nome.

Continuando a Náo a subir pelo *Téjo* , salvou á *Torre de Belém* ; e chegando finalmente defronte de *Alcantara* , deo fundo , e completou a sua viagem , gastando nella 216 dias , e da *Bahia* 157 , em que entrão 46 depois de destrocada , tendo desarvorado muitos centos de leguas longe deste amado porto. Os Pilotos findarão a sua derrota com mais 5° 52' a Leste do Meridiano de Lisboa. O Povo desta opulenta

ta Cidade concorreo em grande numero de pequenas embarcações a ver a Náo, admirando nella o lamentavel estrago, de que em nenhuma outra havia exemplo, e o valor, intelligencia, e constancia, com que trabalharão os Officiaes, e Marinheiros para a apparelharem de novo, sendo ao mesmo tempo testemunhas oculares do grande milagre, que a Soberana Protectora usou em beneficio dos seus devotos.

A obrigação, com que fiel, e obedientemente se deve satisfazer, e inviolavelmente observar as Leis dos Soberanos distribuidas aos seus vassallos, fez com que se conservasse neste dia toda a gente a bordo, esperando que os Ministros, e Officiaes encarregados das diligencias do Ouro, e Tabaco désssem satisfação aos seus empregos; o que ficando executado até o meio do dia 24, tendo-se tambem passado mostra á gente da Marinha, tirado, e guardado o panno das Vergas, desembarcárão todos na praia de Santos, levando della em procissão a Vela grande, e Traquete. Não faltárão a achar-se no mesmo sitio o Capitão General Almeida, e

o Conselheiro Mascarenhas, acompanhando ambos estes Fidalgos, descalços de pé, e perna, aos mais companheiros da viagem, e da promessa; e carregando os Marinheiros a Vela grande, Traquete, e Modêlo da Náo em meio de duas compridas alas, formadas da Guarnição, e Tripulação da mesma, caminharão para a Igreja de Santos, louvando em altas vozes ao Santissimo Sacramento. Entrando na dita Igreja, offerecêrão a Nossa Senhora da Bonança a Vela grande, levantando os dous Capellães a Ladainha da mesma Senhora diante daquella respeitavel Imagem, a quem derão repetidos vivas, em testemunho sincero do agradecimento, com que internamente a louvavão.

Satisfeita esta justissima divida, se tornarão a formar em procissão, caminhando para a muito distante Igreja de Nossa Senhora da Penha de França, sendo muitas as lagrimas, que fazião derramar aos moradores da Corte, vendo passar este devoto, e compassivo espectáculo. Chegados á presença da Mãe de Deos, offerecêrão perante a sua Imagem o Traquete,

e Modêllo da Náo, em que propriamente se conhece a grandeza do milagre, que em continuados favores experimentárão os agradecidos Navegantes da Mão Divina Omnipotente. Prostrados por terra, diante da Santissima Virgem, entoárão outra Ladainha de louvores á mesma Senhora com inter necidas vozes, entreoccupadas de lagrimas de alegria, justificando com muitos vivas a mercê, e benigno amparo, com que promptamente os soccorreo a Soberana Rainha do Universo, e Mãi Piissima dos peccadores, a quem como tal devemos pedir com coração contrito em todas as occasiões o seu Magnanimo Amparo, e Admiravel Protecção, com inteira certeza, e firme Fé, de que os nossos clamores serão promptamente ouvidos, quando as intenções de guardar as Santas Leis sejão cumpridas conforme os Dogmas da nossa Santa Religião.



## C O P I A

Ao Illustrissimo Senhor José Mascarenhas Pacheco  
Pereira Coelho de Mello, Moço Fidalgo da  
Casa Real, do Conselho de Sua Magestade, e  
seu Conselheiro Ultramarino, Academico do  
Numero da Academia Real da Historia Portu-  
gueza, da Pontificia de Coimbra, da dos Oc-  
cultos de Lisboa, e das Reaes Academias da  
Historia Geografia, e Mathematica de Madrid,  
e Valhadolid, &c. &c. &c.

Sendo felizmente restituído a esta Corte do seu pro-  
longado desterro.

*Il attend une disgrace pour recompense : mais les temps n'etoient  
encore arrivés. Tout change ; la tempête se calme ; a Aristi-  
de , quoique juste , estrendu à la Patrie.*

M. Thom. no Elog. de M. d' Agues.

## O D E.

**N**ão he o som das Caixas dos Timballes,  
Nem de fortes Canhões o grão ruído,  
Quem vos faz retumbar, profundos valles,  
Com éco nunca ouvido.  
São clamores festivos de alegria,  
Com que se applaude tão felice dia.

K

Aca-

Acafo revolvida a Lusa Historia,  
Monumento immortal em toda a idade,  
Pertendem gratos renovar a gloria  
Da antiga Heroicidade,  
Conduzindo em triunfo, quaes Romanos,  
As Luas dos vencidos Africanos?

Ou prostrado o fatal Esquecimento,  
Da Fama collocar sobre os Altares,  
Pertenderão com fausto Luzimento,  
Estatuas singulares  
Aos Famosos Heróes, cujos Alfanges  
O Tigre respeitou, temeo o Ganges?

Não se fatigue a debil fantasia:  
O Nome, o grande Nome, já se entôa  
Do *Famoso Pacheco*: a Monarquia  
Alegre o apregôa  
*Cidadão Immortal*; e não se esquece  
Das Coroas triunfaes, que lhe offerece.

Que

Que pacíficas vozes sobre a Terra  
Então os mortaes! tamanha gloria  
Da vencedora Roma não encerra  
A volumosa Historia,  
Nem os Fastos da Grega Heroicidade  
Numerão dia de maior saudade.

Longe de mim as torpes crueldades, (a)  
De que o vil Dispotismo se alimenta,  
Os estragos, fataes enormidades,  
Que o seu furor inventa!  
Eu figo a Santa Paz, ella me inspira  
O Canto, de que soa a minha Lyra.

Tu, Divina Calliope, firmada  
Sobre os ligeiros Zefiros, dilata  
As azas immortaes; voa apressada,  
E a noticia grata  
Aos Deoses leva no Celeste Assento,  
E excita-os ao commum contentamento.

(a) Allude-se á prizão injusta de Vossa Senhoria.

Os Deoses Soberanos informados,  
Que de *Mello* a virtude se premeia,  
Nunca mais liberaes, mais apressados,  
Em breve farão cheia  
Toda a face da vil misera Terra  
Dos grandes Dons, que o Sacro Olympo  
encerra.

Nenhum foi mais placido, e luzido, (<sup>b</sup>)  
Que este dia entre todos venturoso!  
Feliz dia! do Throno ennobrecido  
Baixou o piedoso,  
O justo Real Decreto: Ceo propicio!  
Que favor para nós! Que beneficio!

Parece que inda soa a meus ouvidos  
O consternado misero lamento  
Das Musas: Os seus ais enternecidos,  
Suspiros cento a cento  
Declarão no Parnaso, quão sensível  
Teu destino lhe foi, lhes foi terrível!

De-

(<sup>b</sup>) O dia, em que se lavrou o honrado Decreto da soltura.

Deserta Região, desconhecida  
As Artes, ás Sciencias, com qu' espanto  
No teu inculto feio a melhor vida  
Guardaste! dize quanto  
Perdello para sempre te amargura,  
Pois nelle tinhas a maior ventura? (c)

Destino dos Heróes! da vil intriga  
Os insultos soffrer; temer da inveja  
Os Combates fataes: Sorte inimiga!  
Teu odio em vão forceja  
Opprimir a virtude! mais dourada  
He a Victoria, sendo disputada.

Manes illustres, sombras venturofas,  
Dos *Mellos*, dos *Pachecos*, com que gloria  
Nas Elifias campinas espaçofas  
Tão illustre victoria  
Abfortos ouvireis! raiou o dia  
Do triunfo da Lusá Monarquia!

Os

(c) A Capitania de Santa Catharina.

Os gratos Cidadãos rompendo os arés  
Com Hymnos , com Canções , Cedros  
preparão ,  
Para delles erguer-te mil Altares :  
Outros já gravarão  
Em marmores, que o tempo não consome,  
Do *Mascarenbas* respeitavel Nome.

Vós , do Sagrado Téjo habitadoras ,  
Tajedes bellas , cuja melodia  
Celebrou grata as Quinas vencedoras  
Da Lusá Monarquia ,  
Quando os Almeidas , Albuquerque for-  
tes  
Cubrirão Ásia de funestas mortes.

Esforçai , esforçai agora o canto ,  
Maior victoria , mais sublimes feitos  
Entoa a Fama com dobrado espanto :  
Gravai , gravai nos peitos  
Em letras d'ouro com igual porfia  
A brilhante memoria deste dia.

*De hum Anonymo amante da Patria.*

De... de...

... de...

... de...

... de...

... de...

... de...

... de...

... de...

... de...

... de...

... de...

... de...

... de...

... de...

... de...

... de...

... de...